

Isolamento social na fase emergencial fica aquém da meta do governo de São Paulo

O índice de isolamento social no estado de São Paulo ficou aquém do esperado pelo governo João Doria, ao fim da primeira etapa da fase emergencial de combate à pandemia de coronavírus, entre os dias 16 e 30 de março.

A média de isolamento nas duas primeiras semanas foi de 43%, atingindo 44,9% nas duas últimas semanas, de acordo com dados do governo paulista.

O objetivo do governo paulista com a fase emergencial era manter o isolamento social acima de 50%. Esse valor só foi atingido aos domingos, quando o sistema registrou 51%. Fora dos finais de semana, a porcentagem

girou entre 43% e 45%.

A previsão era que a fase emergencial terminasse em 30 de março; porém o período foi prorrogado até 11 de abril. A recomendação veio no último dia 24 do centro de contingência contra o coronavírus do governo paulista, por entenderem que o estado já entrou em colapso e que era preciso mais tempo para que os efeitos das medidas mais restritivas sejam sentidos.

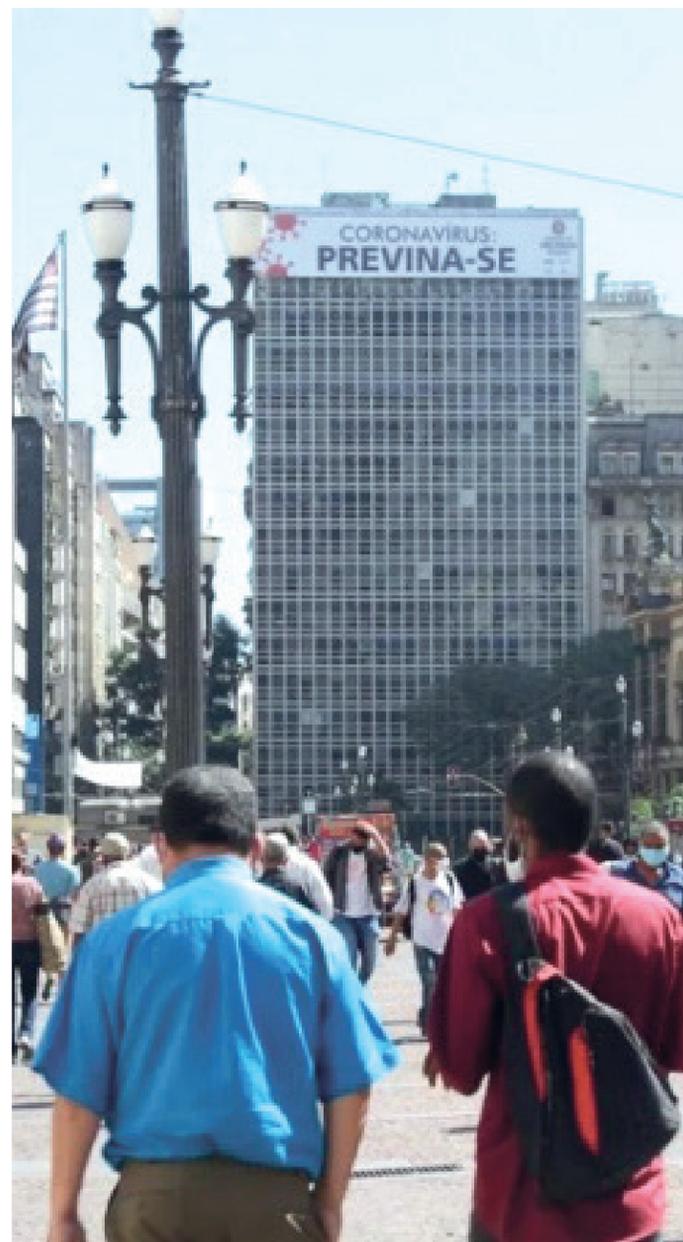
O trânsito na cidade de São Paulo, por outro lado, melhorou. Dados da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) mostram que na primeira quinzena do mês foi registrada média de 35,2 quilômetros de lentidão. Já nas últimas duas semanas, a mé-

dia foi de 14,7 quilômetros -uma queda de 58,2%.

Também houve diminuição no número de pessoas transportadas nos ônibus da cidade. Entre segunda e sexta-feira dos primeiros 15 dias do mês, a média foi de cerca de 1,8 milhão de passageiros. Já na última quinzena, a média foi de aproximadamente 1,4 milhão, uma redução de 22,2%.

Embora os índices de ocupação dos leitos de UTIs (unidades de terapia intensiva) no estado não tenham diminuída na fase emergencial, houve uma desaceleração no ritmo das internações, sugerindo que as medidas mais restritivas começam a fazer efeito.

Victoria Damasceno/Folhapress



Economia



Dívida pública alcança 90% do PIB e bate novo recorde em fevereiro, diz BC

Página - 03

Covid completa um ano de efeitos no mercado de trabalho, com serviços ainda em recuperação

Página - 03

Desemprego atinge em janeiro maior nível para o período na série histórica, diz IBGE

Página - 03

Dólar cai a R\$ 5,65 com auxílio e vacinação maior em abril ajudando economia

Página - 05

Receio com Orçamento e Treasuries pesam, mas juros zeram alta no fim do dia

Página - 05

Investimentos

Fim da alegria? Como a dívida americana tirou 50% do valor das techs na B3

Página - 04

No Mundo

Vacina Pfizer/BioNTech é 100% eficaz em adolescentes de 12 a 15 anos



A vacina da Pfizer/BioNTech contra a covid-19 é 100% eficaz em adolescentes entre os 12 e os 15 anos, segundo os resultados de um ensaio clínico, anunciaram ontem (31) os dois laboratórios.

As empresas esperam que a vacinação dessa faixa etária comece antes do próximo ano letivo.

Os ensaios de Fase 3 realizados em 2.260 adolescentes nos Estados Unidos “demonstraram uma eficácia de 100% e respostas robustas de anticorpos”, declararam as empresas em comunicado.

A norte-americana Pfi-

zer e a alemã BioNTech vão agora submeter os dados às diferentes autoridades de regulação no mundo, “na esperança de começar a vacinar esse grupo etário no início do próximo ano escolar”, declarou em comunicado Albert Bourla, diretor-geral do laboratório farmacêutico norte-americano.

Por parte do laboratório alemão, Ugur Sahin considerou que os resultados sobre a faixa dos 12 a 15 anos são “muito encorajadores, tendo em conta a tendência observada nas últimas semanas relativamente à propagação” da variante do vírus inicialmente detectada no Reino Unido.

A vacina da Pfizer/BioNTech, baseada na tecnologia inovadora de RNA mensageiro (mRNA), foi a primeira contra a covid-19 aprovada no ocidente, no final de 2020.

Os Estados Unidos e a União Europeia autorizaram a utilização para as pessoas com 16 anos ou mais.

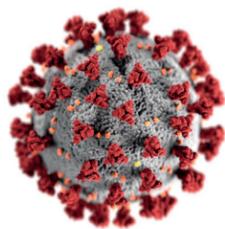
Até agora, a vacina foi usada em milhões de adultos com mais de 65 anos.

Estudo realizado em 1,2 milhões de pessoas em Israel demonstrou eficácia de 94%.

As crianças são menos propensas a casos graves da doença, por isso a vacinação não é prioritária neste momento.

RTP/ABR

América Latina foi região mais afetada pela Covid-19 em 2020 e deve ser também em 2021, prevê Banco Mundial



América Latina e Caribe foi a região mais prejudicada do mundo em termos econômicos pela Covid-19 em 2020 e deve ser marcada novamente pela pandemia em 2021, afirmou Martin Rama, economista-chefe para América Latina e Caribe do Banco Mundial, na tarde desta segunda-feira (29).

Em coletiva para divulgação do relatório “Renewing with Growth” (Renovando com Crescimento), o economista disse que a região foi mais impactada porque teve de enfrentar um maior tempo

Rússia registra primeira vacina do mundo para animais contra covid-19

A Rússia registrou a primeira vacina do mundo para animais contra covid-19, informou a agência reguladora agrícola do país nesta quarta-feira (31). Testes mostraram que ela gerou anticorpos contra o vírus em cães, gatos, raposas e visons.

A produção em massa da vacina, batizada de Carnivac-Cov, pode começar em abril, anunciou a agência Rosselkhozadzor.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) manifestou preocupação com a transmissão do vírus entre humanos e animais. A agência reguladora disse que a vacina conseguirá proteger espécies vulneráveis e impedir mutações virais.

Até agora, a Rússia só registrou dois casos de co-

vid-19 entre animais, ambos em gatos.

A Dinamarca abateu todos os 17 milhões de visons de seus criadouros no ano passado, depois de concluir que uma linhagem do vírus havia passado de humanos para visons e que linhagens do vírus que sofreram mutações apareceram por sua vez em pessoas.

A Rosselkhozadzor disse que os criadouros russos de cultivo de peles planejam comprar a vacina, assim como negócios da Grécia, Polônia e Áustria. O cultivo de peles da Rússia representa cerca de 3% do mercado global, mas era de 30% nos tempos soviéticos, de acordo com a principal entidade comercial do setor.

Reuters/ABR



de quarentena. Além disso, a segunda onda do vírus e a lentidão para vacinação são os principais percalços para a recuperação dos países.

Segundo a organização, a região da América Latina e Caribe registrou queda de 6,7% em 2020, mas deve crescer 4,4% em 2021, 3% em 2022, 2,7% em 2023% (veja tabela abaixo). O Brasil, por sua vez, teve retração de 4,1% em 2020 e deve crescer 3% em 2021, 2,5% em 2022 e 2,3% em 2023.

A forte contração causada pela pandemia em 2020 teve enormes custos econômicos

e sociais. A taxa de desemprego aumentou e a pobreza disparou, embora em alguns países, como no Brasil, o uso massivo de transferências sociais tenha contribuído muito para amortecer o impacto social da crise, avaliou o Banco Mundial.

Apesar de o Brasil sair da lista das 10 maiores economias do mundo em 2020, Rama destacou que é agora, em 2021, que o país vai enfrentar seu grande desafio: lidar com a situação fiscal e com a segunda onda da Covid-19, que mata mais de 3 mil pessoas por dia. GI

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Dívida pública alcança 90% do PIB e bate novo recorde em fevereiro, diz BC



Após dois meses da interrupção de parte dos gastos emergenciais com a pandemia de Covid-19, a dívida pública permanece em trajetória de alta. O endividamento do governo cresceu 0,6 ponto percentual em fevereiro em relação ao mês anterior e alcançou 90% do PIB (Produto Interno Bruto), segundo dados divulgados pelo Banco Central nesta quarta-feira (31).

Esse é o maior percentual da série histórica, iniciada em dezembro de 2006. Ao todo, a dívida bruta soma R\$ 6,74 trilhões.

A dívida registra crescimentos expressivos por mês desde o início da pandemia. Depois da chegada do vírus ao país, o governo teve de gastar mais em programas emergenciais, como o auxílio

emergencial e linhas de crédito para empresas.

A principal causa do crescimento no mês, segundo o BC, é a emissão de novos títulos para financiamento da dívida, responsável por acréscimo de 0,5 ponto percentual. Além disso, a incorporação de juros pagos pelo governo para financiamento da dívida ao montante contribuiu em 0,4 ponto.

Por outro lado, o crescimento do PIB nominal (em R\$) segurou a dívida, com redução de 0,4 ponto no montante.

De acordo com o chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha, o aumento do endividamento reflete os gastos do governo com a pandemia. Mesmo com a redução dos desembolsos neste ano, a tendência é

que a dívida permaneça em crescimento neste ano.

“De acordo com as projeções do Tesouro e do mercado, ainda haverá déficit [nas contas públicas] este ano, ainda que menor. Então, com base apenas nesse fator, como não há redução do déficit suficiente para estabilizar a dívida, ela continuaria aumentando, mas em ritmo desacelerado. Temos outros fatores, no entanto, que impactam no estoque, como câmbio e privatizações, por exemplo”, explicou.

A dívida líquida, que desconta os ativos do governo, também cresceu em fevereiro, após ter caído em janeiro. No mês, a rubrica aumentou 0,2 ponto e chegou a 61,4% do PIB, o equivalente a R\$ 4,61 trilhões.

Larissa Garcia/Folhapress

Desemprego atinge em janeiro maior nível para o período na série histórica, diz IBGE

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em janeiro foi de 14,2%, a pior para o período desde o início da pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2012. Ao todo, 14,3 milhões de brasileiros estavam em busca de uma vaga no período.

Esse é, segundo o IBGE, o maior número de desempregados desde o início da série histórica da pesquisa. São cerca de 200 mil pessoas a mais do que no trimestre anterior, encerrado em outubro, e 2,4 milhões de pessoas a mais do que no mesmo trimestre de 2020, antes do início da pandemia.

Apesar do recorde, a taxa ficou praticamente estável em relação ao trimestre móvel encerrado em outubro e, segundo o IBGE, ainda contabiliza efeitos do crescimento do emprego nos últimos meses de 2020, período em que normalmente comércio e serviços contratam para as festas de fim de ano.

Por isso, diz a gerente da

pesquisa, Adriana Beringuy, os dados trazem um aumento de 2% no contingente de brasileiros ocupados, que chegou a 86 milhões de pessoas, 1,7 milhão a mais no mercado de trabalho em relação ao trimestre encerrado em outubro.

“Mas esse resultado de janeiro tem que ser visto com a ressalva que a gente tem [em seu cálculo] dois terços do fim do ano de 2020”, ponderou. Na comparação com o início de 2020, por exemplo, o número de ocupados caiu 8,6%, o que significa que 8,1 milhões de pessoas perderam o emprego após o início da pandemia.

A maior parte do aumento na ocupação em relação ao trimestre anterior veio da população informal: o número de empregados sem carteira assinada no setor privado subiu 3,6% (339 mil pessoas), os trabalhadores por conta própria sem CNPJ aumentaram em 4,8% (826 mil) e os trabalhadores domésticos sem carteira, 5,2%.

Nicola Pamplona/Folhapress

Covid completa um ano de efeitos no mercado de trabalho, com serviços ainda em recuperação



O mercado de trabalho formal completou um ano sob os efeitos da Covid-19 registrando consequências distintas entre os setores e, no cômputo geral, um crescimento de empregos com carteira assinada. Houve fechamento de vagas em serviços, principal empregador do país, mas áreas como indústria e construção mais do que compensaram os cortes e garantiram o saldo positivo durante a crise.

No total, o mercado formal medido pelo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) mostrou resiliência e abriu 412 mil vagas de forma líquida (contratações menos demissões) nos 12 meses terminados em fevereiro.

O Caged mede apenas os contratos regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Dados do IBGE, que englobam também o mercado informal, mostram que a taxa de desocupação ficou em 13,5% em 2020, maior percentual em toda a série histórica da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), iniciada em 2012.

Especialistas também têm questionado os dados do Caged após uma mudança de metodologia na apuração dos dados da pesquisa, efetuada em janeiro do ano passado. Desde então, as informações vêm do eSocial, sistema de escrituração que unificou diversas obrigações dos empregadores. Além de reunir mais informações na mesma

base de dados, o novo Caged tornou obrigatório informar a admissão e demissão de empregados temporários. Antes, essa comunicação era facultativa.

Segundo pesquisador da FGV, Bruno Ottoni, há uma diferença de 74% entre o saldo de vagas registrado no Caged antigo e aquele extraído a partir dos dados do eSocial entre abril a dezembro de 2019 (período no qual há dados disponíveis para comparação entre as duas séries).

No Caged, o único setor impactado de forma negativa no período foi o de serviços, que depende mais fortemente da circulação de pessoas e fechou 107 mil vagas no período em meio às restrições de atividades e o isolamento da população.

Fábio Pupo/Folhapress

Investimentos

Fim da alegria? Como a dívida americana tirou 50% do valor das techs na B3



Depois do ápice da alegria das techs brasileiras em fevereiro, quando a Mosaico, dona das bandeiras Zoom, Buscapé e Bondfaro, dobrou de valor no pregão de estreia na B3, o mundo parece que tirou o pé de tecnologia. E tirou mesmo. Não foi só no Brasil, é geral.

Em fevereiro, as parcas e novas companhias desse segmento na bolsa brasileira alcançaram suas máximas históricas. Deu para ver isso acontecer em Locaweb, Méliuz, Enjoei e Mosaico. Todas viviam um pós-IPO de lua-de-mel com seus investidores — sem contar as ofertas iniciais de Bemobi e Westwing, com demandas elevadas. Juntas, em suas

máximas deste ano, as quatro primeiras citadas acima chegaram a valer R\$ 34 bilhões. Agora, estão em apenas R\$ 18 bilhões, um tombo de 47% num curto espaço de tempo.

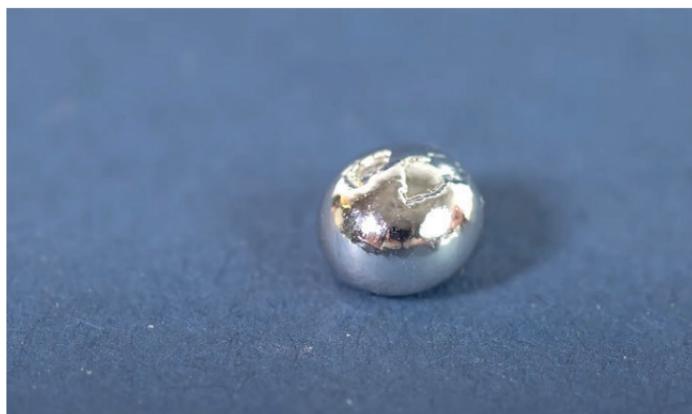
Não ficaram de fora da alegria de fevereiro, as grandes companhias como Totvs, de softwares, e até a gigante Magazine Luiza, que além do crescimento em comércio eletrônico, vem desbravando o caminho em busca de ser um super app. Em fevereiro, Magalu, que reinou absoluta em 2020, foi buscar a máxima de novembro quando chegou a valer mais de R\$ 177 bilhões na bolsa. Quase chegou lá, mas depois entrou em queda e hoje está em R\$ 127 bilhões — a bagatela de R\$ 50 bilhões a

menos, em relação à máxima.

A Totvs que superou a marca de R\$ 20 bilhões no pregão, no fim de fevereiro, agora voltou para o segundo semestre do ano passado, em R\$ 15,8 bilhões.

Na folia do carnaval, todo mundo queria ser e ter tech na carteira. Da pessoa física, aos fundos pequenos, médios e grandes. O argumento para tanta demanda é que o Brasil estava defasado — e ainda está — na variedade desse tipo de ativo e que o valor baixo das empresas permitia alocação sem “dor de cabeça”. Importava menos se o valor guardava razoabilidade com a companhia em si. “O importante era estar investido no futuro”, como disse um experiente gestor de fundos. Exame

Com valorização recorde, metal raro deixa commodities e bitcoin para trás



Há um metal que está deixando todas as commodities — e até mesmo o Bitcoin — para trás este ano. O desafio de investidores é conseguir comprá-lo.

O irídio, um dos metais preciosos mais raros que é extraído como subproduto da platina e do paládio, se valorizou 131% desde o início de janeiro, superando de longe o ganho de 85% do Bitcoin. O rali tem sido impulsionado pelos gargalos na cadeia de suprimentos no último ano e pela crescente demanda para uso em telas eletrônicas, segundo a refinaria Heraeus Group.

Com um mercado muito menor do que seus me-

América Latina pode ter onda de novos ‘unicórnios’ com liquidez

Com os investidores com apetite para investimentos de mais risco a região da América Latina deverá ser alvo de ao menos R\$ 16,5 bilhões (US\$ 3 bilhões) de aportes vindos das empresas do “cheque em branco” neste ano. Essa é a estimativa de ofertas de Spacs dedicados à região em 2021, segundo projeção prévia do Bank of America.

Como, no geral, ao final do processo, o Spac se tornará acionista minoritário com cerca de 20% das empresas investidas, com um cheque que costuma superar os US\$ 200 milhões a expectativa é que essa onda crie uma nova leva de unicórnios, como são chamadas as empresas iniciantes avaliadas em mais de US\$ 1 bilhão, por aqui.

Hoje, as ofertas de Spacs estão concentradas nos Estados Unidos. No entanto, diante do crescimento, o assunto

já chegou aos reguladores brasileiros, que estão, com a Bolsa brasileira, analisando o assunto, apurou o Estadão. Localmente, a empresa, para se listar precisa ter o balanço auditado, por exemplo, algo que não é possível dentro de uma empresa “vazia” e que ainda vai às compras.

Enquanto isso, o ritmo de ofertas que têm o País como alvo está crescendo. A Itiquira Acquisition, comandada por Paulo Gouvêa, ex-sócio da EBX e da XP, levantou neste ano US\$ 200 milhões na Bolsa americana Nasdaq para comprar uma empresa no Brasil. Segundo Gouvêa, a alta demanda dos investidores estrangeiros pelo seu Spac teve o suporte de histórias de empresas muito bem-sucedidas na Nasdaq, caso da XP e a empresa de meios de pagamento Stone. “O Brasil tem histórias fantásticas de sucesso por lá”, comenta. Exame



tais irmãos mais famosos, os problemas de produção podem ter grande impacto sobre os preços. Apostar nisso também é difícil, já que a demanda é dominada por usuários industriais. O irídio não é negociado em bolsa ou por meio de fundos de índice, compradores de varejo precisam recorrer a um pequeno grupo de comerciantes e os poucos grandes investidores vão direto aos produtores.

“O tempo de espera do lado da oferta é muito longo para aumentar o suprimento em tempo hábil”, disse Jay Tatum, gestor da Valent Asset Management. O irídio subiu para US\$ 6.000 a onça, ou mais do que o triplo da cotação do ouro, segundo

dados da Johnson Matthey.

Parte do apelo do irídio vem do investimento limitado na produção de platina, que é amplamente usada em autocatalisadores para reduzir as emissões, enquanto investidores pesam aumentos potenciais na demanda por platina de novas tecnologias de hidrogênio em relação à transição para veículos elétricos.

A perspectiva de oferta restrita também ajudou a elevar os preços de outros metais do grupo da platina. O paládio está cerca de 9% abaixo de uma máxima histórica, o ródio atingiu recorde de US\$ 29.800 a onça esta semana, e o rutênio subiu para o maior nível em quase 13 anos.

Exame

Dólar cai a R\$ 5,65 com auxílio e vacinação maior em abril ajudando economia



O dólar renovou mínimas sequenciais há pouco, até R\$ 5,6547 no mercado à vista, após a entrevista dos presidentes do senado e da Câmara, além do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, a respeito da primeira reunião do comitê de monitoramento da covid-19 no País. Já o dólar futuro para maio teve mínima em R\$ 5,6635 há pouco.

O gerente de câmbio da corretora Ourominas, Maurício Cavalcante, diz que a ampliação da queda reflete a perspectiva de um avanço maior da vacinação contra covid-19 durante o mês de abril, quando deve chegar um volume grande do imunizante no país, além do início do pagamento do novo auxílio-emergencial. "Podem ajudar na recuperação mais rápida da economia interna", diz. "Os EUA e a OMS podem também vir a doar vacinas para o Brasil, que é visto hoje como ameaça a uma terceira onda da pandemia no mundo dada a possibilidade de surgimento de novas cepas do vírus", afirma.

O dólar também recua no exterior juntamente com a queda dos juros dos Treasuries e isso pesa no ajuste local, além de pressão técnica derivada da briga em torno da taxa Ptax, relata o gerente.

IstoéDinheiro

PATRU'S EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A					
C.N.P.J (MF) 11.089.868/0001-26					
Relatório da Administração					
Senhores Acionistas: Em Cumprimento à Lei 11638/07, Art. 3º temos o prazer de submeter ao exame e apreciação de V. Sas, as demonstrações financeiras relativas às atividades da empresa do exercício social referente ao período de 01 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro de 2020 compreendendo o Balanço Patrimonial e as correspondentes Demonstrações de Resultado do Exercício, da Movimentação nas Contas do Patrimônio Líquido e da Demonstração de Fluxo de Caixa. São Paulo, 31 de Dezembro de 2020.					
A Diretoria					
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro (Em Reais - R\$)					
Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
Circulante	2.918.880	2.963.870	Circulante	-	-
Caixa / Bancos	379.026	424.016	Não Circulante	-	-
Estoques	2.539.854	2.539.854	Exigível a Longo Prazo	-	-
Não Circulante	-	-	Patrimônio Líquido	2.918.880	2.963.870
Total do Ativo	2.918.880	2.963.870	Capital Social	2.539.854	2.539.854
			Reserva Legal	3.436	-
			Reserva de Lucros	375.589	424.016
			Total do Passivo	2.918.880	2.963.870
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro					
	Capital	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Prejuízo Acumulado	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2018	2.539.854	-	482.391	-	3.022.245
Resultado do Exercício	-	-	-	(58.375)	(58.375)
Constituição de Reserva	-	-	(58.375)	58.375	-
Saldo em 31/12/2019	2.539.854	-	424.016	-	2.963.870
Resultado do Exercício	-	-	-	(44.990)	(44.990)
Constituição de Reserva Legal	-	3.436	(3.436)	-	-
Constituição de Reserva de Lucro	-	-	(44.990)	44.990	-
Saldo em 31/12/2020	2.539.854	3.436	375.589	-	2.918.880
Notas Explicativas da Administração das Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro					
1) Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanada da lei das S.A., 6.404/76 e as alterações introduzidas pela lei 11.638/07 e MP nº 449/08 bem como os pronunciamentos do Comitê Contábil (CPC) quando aplicáveis. 2) Sumário das principais práticas contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância as práticas contábeis adotadas no Brasil. 2.1) Os ativos são demonstrados pelo valor de custo. 2.2) Ativos Imobilizados são demonstrados ao custo de aquisição subtraído das depreciações acumuladas. 3) O Capital Social é de R\$ 2.539.854,00 representadas por 2.539.854 ações totalmente integralizadas					
Lidia Leida da Silva - Diretora			Mozes Agamenon Mellado de Queiroz - Contador - CRC nº 1SP224966/O-6		

Bolsa fecha dia em baixa de 0,18%, sobe 6% no mês e cai 2% no trimestre

Em sentido contrário ao de Nova York na sessão, o Ibovespa interrompeu série de quatro ganhos diários, mas conseguiu sustentar a linha de 116 mil no fechamento desta quarta-feira, acumulando alta de 6,00% em março, que limitou as perdas do índice neste primeiro trimestre a 2,00%. Fechou o dia em leve baixa de 0,18%, aos 116.633,72 pontos, entre mínima de 115.932,42 pontos e máxima de 117.248,51 pontos, com giro financeiro a R\$ 32,1 bilhões na sessão. Na semana, o Ibovespa acumula ganho de 1,61% até o fechamento desta quarta-feira.

O desempenho das ações de bancos (Bradesco PN -2,16%, Itaú PN -1,93%) seguiu o Ibovespa, em dia positivo para as ações de commodities (Petrobras ON

+1,53%, Vale ON +0,93%), de siderurgia (CSN +2,79%, Gerdau PN +2,58%) e utilities (Eletrobras ON +3,38%).

Na ponta do Ibovespa, Equatorial (+8,39%), à frente de CCR (+6,34%) e Cielo (+3,91%). No lado oposto, Yduqs (-4,74%), Gol (-3,67%) e Lojas Renner (-3,03%).

Preocupações em torno do Orçamento de 2021 impediram que o Ibovespa usufruísse da queda acentuada do dólar à vista (-2,31%, a R\$ 5,6286), em sessão na qual a atenção global esteve voltada ao anúncio de pacote de até US\$ 3 trilhões para a infraestrutura nos Estados Unidos, que tende a reforçar o "trade off" entre crescimento e inflação na maior economia do mundo, em ambiente de adição de estímulos fiscais e de política monetária ainda bem afrouxada.

IstoéDinheiro



Receio com Orçamento e Treasuries pesam, mas juros zeram alta no fim do dia



Os juros futuros fecharam a quarta-feira perto da estabilidade, após uma manhã de queda e uma tarde em alta. Passaram a subir no começo da segunda etapa, pressionados pela frustração do mercado com o nível de ajuste proposto para o Orçamento de 2021 pelo relator Márcio Bittar (MDB-AC), pela virada para cima dos juros da T-Note de dez anos e, ainda, pela informação de que foi identificada em São Paulo uma nova variante do coronavírus, semelhante à sul-africana. Porém, na última hora da sessão regular o avanço perdeu fôlego na medida em que o dólar passou a renovar mínimas abaixo de R\$ 5,63.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou em 4,595%, de 4,666% na terça-feira, e a do DI para janeiro de 2025 fechou em 8,06%, de 8,076%. O DI para janeiro de 2027 terminou com taxa de 8,70%, de 8,694%.

A curva encerrou março

IstoéDinheiro

e o primeiro trimestre com nível de inclinação elevado, semelhante ao fechamento de fevereiro. Na comparação entre os DI de janeiro de 2022 e janeiro de 2027, o diferencial ficou nesta quarta em 410 pontos-base, de 409 pontos no fim do mês passado. A tendência de alta das taxas longas prevaleceu durante todo o período, refletindo, essencialmente, as preocupações com o cenário fiscal e, num grau abaixo, o contágio do movimento dos Treasuries que se agravou nas últimas semanas.

Nesta quarta, a expectativa de que a peça orçamentária fosse corrigida para abarcar valores realistas das despesas obrigatórias, que haviam sido subestimadas para acomodar dezenas de bilhões em emendas na versão aprovada pelo Congresso, ajudava a acomodar as taxas em queda pela manhã, além do câmbio bem comportado e do recuo do retorno dos Treasuries. À tarde, o quadro mudou e as taxas locais passaram a subir.

Publicidade Legal

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

CNPJ/MF nº 10.635.691/0001-53

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

Balancos Patrimoniais		Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			
	2020	2019	Capital integralizado		Lucros (prejuízos) acumulados
			Capital social	Capital a integralizar	Capital integralizado
Ativo			389.000	(20.349)	368.651
Ativo circulante	84.947	80.755			
Caixa e equivalentes de caixa	758	1.407			
Aplicações financeiras	63.851	61.864			
Contas a receber	13.606	11.824			
Despesas pagas antecipadamente	394	397			
Adiantamento a fornecedores	736	420			
Partes relacionadas	2.413	2.232			
Outros créditos	3.199	2.811			
Ativo não circulante	1.016.762	1.028.172			
Depósitos judiciais	2.212	2.140			
Imposto de renda e contribuição social diferido	21.438	37.429			
Total do realizável a longo prazo	23.650	39.569			
Imobilizado	6.004	7.030			
Intangível	987.108	981.573			
Total do ativo	1.101.709	1.108.927			
Passivo e Patrimônio Líquido	1.101.709	1.108.927			
Passivo circulante	148.712	191.317			
Empréstimos e financiamentos	28	72.161			
Debêntures	39.745	32.239			
Fornecedores	62.920	52.475			
Arrendamento por direito de uso	427	1.081			
Passivo fiscal	3.900	2.962			
Obrigações sociais	2.005	3.476			
Provisão para manutenção	12.286	22.443			
Partes relacionadas	2.497	3.337			
Outras contas a pagar	24.904	1.143			
Passivo não circulante	680.852	603.658			
Empréstimos e financiamentos	-	101.547			
Debêntures	648.935	429.191			
Arrendamento por direito de uso	96	673			
Provisão para manutenção	30.258	71.317			
Provisão para contingências	1.563	930			
Patrimônio líquido	272.145	313.952			
Capital integralizado	402.651	402.651			
Prejuízos acumulados	(130.506)	(88.699)			
Total do passivo	829.564	794.975			
Total do passivo e patrimônio líquido	1.101.709	1.108.927			
Demonstrações do Resultado					
	2020	2019			
Receita operacional líquida	218.207	265.843			
Custo dos serviços prestados	(125.391)	(177.707)			
Custo de construção	(31.420)	(63.718)			
Lucro bruto	61.396	24.418			
Despesas gerais e administrativas	(5.564)	(11.140)			
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	55.832	13.278			
Receita financeira	3.771	4.213			
Despesa financeira	(85.419)	(80.209)			
Despesas financeiras líquidas	(81.648)	(75.996)			
Resultado antes dos impostos	(25.816)	(62.718)			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.991)	14.453			
Prejuízo do exercício	(41.807)	(48.265)			
Prejuízo básico diluído por ação em reais	(0,08378)	(0,09672)			

Localfrío S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos
 CNPJ/MF nº 58.317.751/0001-16 - NIRE 35.300.117.441
Aviso aos Acionistas
 Acham-se à disposição dos acionistas, na sede da companhia, os documentos, a que se referem o artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.
A Diretoria.
 (31/03, 01 e 06/04/2021)

Cotação das moedas

- Coroa (Suécia) - 0,6534
- Dólar (EUA) - 5,6973
- Franco (Suíça) - 6,0494
- Iene (Japão) - 0,05152
- Libra (Inglaterra) - 7,8589
- Peso (Argentina) - 0,06194
- Peso (Chile) - 0,007918
- Peso (México) - 0,2787
- Peso (Uruguai) - 0,1284
- Yuan (China) - 0,8696
- Rublo (Rússia) - 0,07543
- Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,6915

INDICADORES ECONÔMICOS

- DÓLAR**
 compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 5,6967 / R\$ 5,6973 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,6270 / R\$ 5,6290 *
 Turismo - R\$ 5,6630 / R\$ 5,7930
- (*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco Central
- Variação do câmbio livre mercado no dia: -2,24%
- OURO BM&F**
 R\$ 308,000
- BOLSAS**
 B3 (Ibovespa)
 Variação: -0,18%
 Pontos: 116.633
 Volume financeiro: R\$ 32,197 bilhões
 Maiores altas: Equatorial Energia ON (8,39%), Grupo CCR ON (6,34%), Cielo ON (3,91%)
 Maiores baixas: YDUQS ON (-4,74%), Gol PN (-3,67%), Lojas Renner ON (-3,03%)
- S&P 500 (Nova York):** 0,36%
Dow Jones (Nova York): -0,26%
Nasdaq (Nova York): 1,54%
CAC 40 (Paris): -0,34%
Dax 30 (Frankfurt): 0,00%
Financial 100 (Londres): -0,86%
Nikkei 225 (Tóquio): -0,86%
Hang Seng (Hong Kong): -0,70%
Shanghai Composite (Xangai): -0,43%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,91%
Merval (Buenos Aires): -0,23%
IPC (México): -1,38%

Centro de Estudios de Materiales Y Control de Obra S.A. (CEMOSA)

CNPJ/MF nº 30.036.246/0001-84

Balancos Patrimoniais e Demonstração de Resultados: ANO 2020 Publicação em cumprimento da Instrução Normativa DREI Nº7 de 05/12/2013

Balancos Patrimoniais em 31/12/2020 e 2019 (Em reais)		Demonstração de Resultados	
	2020	2019	
Ativo			
Circulante	2.247.828,74	1.316.939,31	
Disponível	793.363,62	28.597,29	
Duplicatas a receber	715.524,66	58.766,76	
Duplicatas a receber (origem escrita)	-	853.286,22	
Adiantamentos	17.999,99	2.550,00	
Aplicações financeiras de renda fixa	31.132,72	32.321,00	
Impostos a recuperar/compensar	689.807,75	341.418,04	
Empréstimos	-	0,00	
Realizável a Curto Prazo	0,00	4.526,22	
Seguros a apropriar	-	4.526,22	
Ativo Não Circulante	46.786,04	44.582,07	
Aplicações financeiras de longo prazo	-	0,00	
Imobilizado	45.463,34	43.634,05	
Intangível	1.322,70	948,02	
Total Geral do Ativo	2.294.614,78	1.366.047,60	
Passivo			
Circulante	701.510,60	452.302,46	
Fornecedores - exigíveis a curto prazo	294.183,23	10.578,04	
Empréstimos e financiamentos	9.476,73	15.256,59	
Obrigações trabalhistas	50.302,05	63.143,39	
Obrigações tributárias	173.259,98	58.726,68	
Impostos e contribuições sobre o lucro	174.288,61	304.597,76	
Contas a pagar/credores diversos	-	0,00	
Patrimônio Líquido	1.593.104,18	913.745,14	
Capital social	1.055.316,20	854.474,04	
Lucros acumulados	537.787,98	59.271,10	
Total Geral do Passivo	2.294.614,78	1.366.047,60	

Demonstração de Resultados

	2020	2019
Serviços prestados	5.039.478,72	2.332.555,67
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(1.446.518,90)	(345.954,68)
Receita operacional líquida	3.592.959,82	1.986.601,19
Serviços de terceiros e encargos	(2.012.804,41)	(1.452.552,16)
Lucro bruto operacional	1.580.155,41	534.039,03
Despesas operacionais	(957.542,93)	(1.318.888,05)
Despesas operacionais administrativas e gerais	6.194,54	79.303,52
Recargas financeiras	110.455,33	795.811,79
Outras receitas operacionais	-	(2.563,67)
Despesas tributárias	-	(9.714,33)
Despesas financeiras	-	-
Lucro (prejuízo) Operacional II antes do IR e CS	739.232,35	777.988,29
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro	(177.408,44)	(11.698,24)
Provisões para impostos	(83.307,03)	(7.018,95)
Lucro líquido do exercício	478.516,88	59.271,10

A Diretoria
 Durval Maia
 Contador - CRC nº 1SP 292.261/O-8

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

Eólica Serra das Vacas V S.A.

CNPJ/MF nº 22.357.375/0001-46

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais - R\$, exceto quantidade de ações e valor da ação)

Balancos Patrimoniais		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
	2020	2019	Capital social integralizado		Lucros (prejuízos) acumulados
			Capital subscrito	Reservas de capital	Reserva de lucros
Ativos					
Circulantes	8.866	4.409			
Caixa e equivalentes de caixa	15	852			
Títulos e valores mobiliários	6.682	1.550			
Contas a receber	1.638	1.592			
Impostos e contribuições a recuperar	15	45			
Outros ativos	516	370			
Não circulantes	141.986	148.473			
Caixa restrito	283	2.348			
Aplicações financeiras vinculadas	6.006	3.782			
Imobilizado	135.576	142.210			
Intangível	121	133			
Total dos ativos	150.852	152.882			
Passivos e patrimônio líquido	150.852	152.882			
Circulantes	27.480	26.301			
Fornecedores	153	141			
Empréstimos e financiamentos	4.582	3.916			
Arrendamentos	13	11			
Dividendos a pagar	808	-			
Obrigações tributárias	303	377			
Ações preferenciais resgatáveis	17.337	19.445			
Partes relacionadas	1.504	1.500			
Outros passivos	2.780	911			
Não circulantes	86.847	86.245			
Empréstimos e financiamentos	84.552	83.997			
Arrendamentos	1.455	1.425			
Outros passivos	840	823			
Patrimônio líquido	36.525	40.336			
Capital social	37.444	37.444			
Reserva legal	-	437			
Lucros (prejuízos) acumulados	(919)	2.455			
Total dos passivos e do patrimônio líquido	150.852	152.882			
Demonstração do Resultado Abrangente					
	2020	2019			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.356)	436			
Outros resultados abrangentes	-	-			
Resultado abrangente total do exercício	(1.356)	436			
Diretoria					
Carlos Andre Arato Bergamo					
Janaina Cabral Angelim					
Regina Dorea de Santana					
Contadora CRC 1SP 212.769/O-4					
As Notas Explicativas junto com o Parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, estão disponíveis em formato integral na sede da Companhia e no site: http://www.eolicaserradasvacas.com.br/ri/					

LAAX Empreendimentos e Participações Ltda.

CNPJ/MF nº: 11.008.945/0001-76 - NIRE nº 35223523991

Ata da Reunião de Sócios Realizada em 22 de março de 2021

I - Data, Horário e Local. Aos 22/03/2021, às 10h, na sede da Sociedade. **Presença.** Sócios representando a totalidade do capital social. **Daniel Sodré Junqueira**, RG nº 39.081.459-3 SSP/SP, CPF/MF nº 418.131.138-40, e **Camila Sodré Junqueira**, RG nº 39.081.458-1 SSP/SP, CPF/MF nº 418.131.048-59, e usufrutuário **Ricardo Martins Junqueira**, RG nº 9.302.456-3 SSP/SP, CPF/MF nº 105.230.28-66. **Mesa.** Presidente: **Ricardo Martins Junqueira**; Secretária: **Renata Sodré Viana Egreja Junqueira**. **Ordem do Dia:** Aprovar, de acordo com o procedimento da Cláusula 14ª do Contrato Social, a constituição de fiança, outorgada pela Sociedade em conjunto com Renata Sodré Viana Egreja Junqueira e Ricardo Martins Junqueira, em favor da **Diana Bioenergia Avanhandava S.A.**, no âmbito da sua 4ª Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantias adicionais real e fidejussória, em 2 (duas) séries (respectivamente denominadas de 1ª (primeira) série e 2ª (segunda) série e definidas, respectivamente, como "Debêntures da Primeira Série" e "Debêntures da Segunda Série"), ambas destinadas para distribuição pública com esforços restritos e sob regime de garantia firme, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, todas nominativas e escriturais, totalizando o montante de R\$75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) ("Emissão", "Debêntures", "Oferta Restrita" e "Instrução CVM 476", respectivamente), nos termos do artigo 818 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), renunciando aos benefícios de ordem previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 829, 830, 834, 835, 837, 838 e 839 do Código Civil, e nos artigos 130 e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Código de Processo Civil"), para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento de todas e quaisquer obrigações, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas ou que venham a ser assumidas pela Emissora no âmbito do "Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, com Garantias Adicionais Real e Fidejussória, em 2 (duas) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Diana Bioenergia Avanhandava S.A." ("Escritura de Emissão"), a ser celebrado com a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira, com filial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 1.052, 13º andar, sala 132, parte, CEP 04534-004, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário, representante dos titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário"). **Deliberações:** Os Sócios e usufrutuário aprovaram, de acordo com o procedimento da Cláusula 14ª do Contrato Social, sem reservas ou restrições, (i) a constituição de fiança, outorgada pela Sociedade em conjunto com Renata Sodré Viana Egreja Junqueira e Ricardo Martins Junqueira, em favor da **Diana Bioenergia Avanhandava S.A.**, inscrita CNPJ nº 45.902.707/0001-21 ("Emissora"), em garantia do pagamento fiel, pontual e integral de todas as obrigações, principais ou acessórias, presentes ou futuras, assumidas ou que venham a ser assumidas pela Emissora no âmbito do Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, com Garantias Adicionais Real e Fidejussória, em 2 (duas) séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Diana Bioenergia Avanhandava S.A., ficando a Sociedade obrigada de forma solidária com a Emissora, como principal pagadora, no âmbito da Emissão, nos termos do artigo 818 do Código Civil, renunciando aos benefícios de ordem previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 829, 830, 834, 835, 837, 838 e 839 do Código Civil, e nos artigos 130 e 794 do Código de Processo Civil; (ii) em razão da aprovação do item (i), acima, as Sócios também aprovaram a celebração de todas e quaisquer atos necessários à devida constituição e registro da fiança aqui aprovada, pelo administrador da Sociedade, bem como a prática, pela Sociedade, de quaisquer atos e providências necessários à consecução da Emissão. **Encerramento:** Aprovada e assinada por todos os presentes. SP, 22/03/2021. Mesa: **Ricardo Martins Junqueira**; **Renata Sodré Viana Egreja Junqueira**. Sócios: **Daniel Sodré Junqueira**; **Camila Sodré Junqueira**.

Rigel Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.

CNPJ/ME nº 37.153.666/0001-90 - NIRE 35.236.021.876

Extrato da Ata de Reunião de Sócios realizada em 16/03/2021

Data, Hora e Local: 16/03/2021 às 10 horas na sede social, na Rua Dom Armando Lombardi, 746, apartamento 21-B, Vila Progressor, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Flavio Mario Chiaretti; Presidente; e Andrea Souto; Secretária. **Deliberação aprovada:** Reduzir o capital social em R\$ 114.876,00, passando de R\$ 1.458.708,00 para R\$ 1.343.832,00, com o consequente cancelamento de 114.876 quotas não integralizadas com valor nominal de R\$ 1,00 cada, de titularidade do sócio Flavio Mario Chiaretti, dispensando-se as prestações devidas no referido valor, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto, com a concordância da sócia Andrea Souto. **Encerramento:** Nada mais. Sócios: Flavio Mario Chiaretti e Andrea Souto.

LAAX Empreendimentos e Participações Ltda.

CNPJ/MF nº: 11.008.945/0001-76 - NIRE nº 35223523991

Ata da Reunião de Sócios Realizada em 02 de fevereiro de 2021

I - Data, Horário e Local. Aos 02/02/2021, às 10h, na sede da Sociedade. **Presença.** Sócios representando a totalidade do capital social **Daniel Sodré Junqueira**, RG nº 39.081.459-3 SSP/SP, CPF/MF nº 418.131.138-40 e **Camila Sodré Junqueira**, RG nº 39.081.458-1 SSP/SP, CPF/MF nº 418.131.048-59. **Mesa.** Presidente: **Daniel Sodré Junqueira**; Secretária: **Camila Sodré Junqueira**. **Ordem do Dia:** Reeleição do Sr. Ricardo Martins Junqueira, RG: 9.302.456-3 e CPF: 105.230.28-66, para o cargo de Administrador e Diretor Geral, pelo período de 1 (um) ano, iniciando em 02/02/2021 e terminando em 01/02/2022. **Encerramento:** Aprovada e assinada por todos os presentes. São Paulo, 02/02/2021. **Daniel Sodré Junqueira** - Presidente; **Camila Sodré Junqueira** - Secretária; **Ricardo Martins Junqueira** - Administrador e Diretor Geral.

Paraguassu Participações S.A. - CNPJ nº 09.477.912/0001-23

Aviso aos Acionistas.

Comunicamos aos Srs Acionistas que se acham a disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76. Campinas, 29/03/2021. Lia Haaland Valente - Presidente. (30 e 31/03 e 01/04/2021)

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal
acesse nosso site:

www.datamercantil.com.br

Petróleo fecha dia em baixa, de olho em Opep+, mas salta 20% no trimestre

Os contratos futuros de petróleo fecharam em queda nesta quarta-feira, 31, com grande atenção à reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+). No trimestre, a commodity disparou mais de 20%.

Na New York Mercantile Exchange, o petróleo WTI com entrega prevista para maio fechou em baixa de 2,29% (US\$ 1,39), cotado a US\$ 59,16 o barril. Na comparação trimestral, por sua vez, houve avanço de

21,92%. O petróleo Brent para junho recuou 2,29% (US\$ 1,43), a US\$ 62,74 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE), com alta de 20,54% ao final do trimestre.

O secretário-geral da Opep, Mohammad Barkindo, alertou nesta quarta que o cenário para a demanda "está rodeado de incertezas, incluindo a prevalência de variantes da covid-19; a distribuição desigual de vacinas; mais lockdowns e terceira onda em vários países; e pressões inflacionárias e repostas de bancos centrais".

O ING avalia que a atenção do mercado segue especialmente a decisão do cartel sobre a produção, marcada para a quinta-feira. "Parece haver um consenso crescente de que o grupo provavelmente irá prolongar os cortes atuais, querendo evitar uma liquidação no mercado, especialmente devido ao recente aumento nos casos de covid-19", analisa.

Por sua vez, pesquisa publicada após o fechamento do mercado na terça pelo American Petroleum Institute (API), que mostrou novo au-

mento nos estoques dos EUA teve pouco impacto nos preços. Já publicação na sessão desta quarta de que os estoques de petróleo no país caíram 876 mil barris na semana passada, segundo o Departamento de Energia (DoE, na sigla em inglês), também não teve grande influência.

O dólar, que operou em baixa ante pares durante grande parte da sessão, limitou as perdas do petróleo, tornando a commodity mais atrativa para detentores de outras divisas.

IstoÉDinheiro

Negócios

O que deve mudar para os negócios com a nova MP de Bolsonaro



Mais facilidade para importar, para criar uma empresa do zero e maior proteção aos investidores minoritários nas empresas abertas. Esses são os três principais pontos da medida provisória anunciada nesta segunda-feira pelo governo federal para melhorar o ambiente de negócios no país, na visão de especialistas.

Tanto o professor da FGV Direito Rio João Pedro Nascimento, que é um dos colaboradores da medida provisória (leia aqui o texto na íntegra), quanto o advogado Alexandre Aroeira Salles veem esses aspectos como as prioridades.

O projeto do governo tem como foco diminuir a

burocracia e foi anunciado com pompa pelo presidente Jair Bolsonaro nesta segunda, mas ainda não chegou ao Congresso Nacional.

Para os empreendedores brasileiros, as principais mudanças serão na facilidade para criar um negócio. Um exemplo está na unificação do CNPJ nas inscrições federal, estadual e municipal.

Na prática, empresas poderão ter apenas um número de inscrição. Segundo o ministério, isso reduzirá o tempo de criação delas de dez para três dias.

Outra mudança-chave, que é considerada mais um empecilho na hora de empreender, é a análise do endereço. Com a medida pro-

visória, ela será eliminada.

Essa regra inclui, hoje, uma pesquisa prévia que pode gerar até visita de fiscais ao local de funcionamento da empresa.

Alexandre Aroeira Salles vê com bons olhos a MP e destaca a necessidade de se desburocratizar a economia brasileira, incluindo com uma reforma tributária, que no momento está travada no Congresso.

Com as mudanças — e outras que ainda promete apresentar —, o governo federal quer levar o Brasil para o Top 50 do ranking Doing Business, do Banco Mundial, que lista os países em que há mais facilidade para fazer negócios. Exame

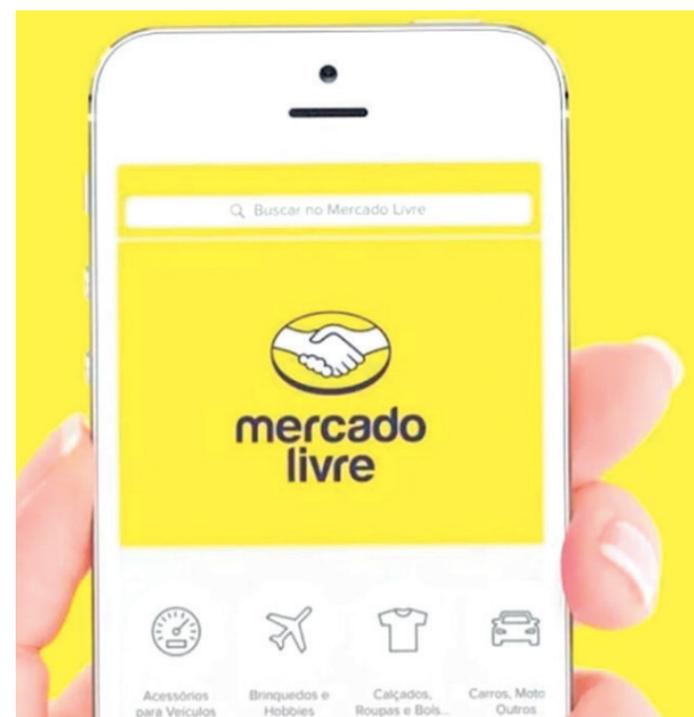
Como a pandemia mudou o perfil de consumo no Mercado Livre

O avanço da Covid-19 transformou o comportamento do consumidor de diversas maneiras. Variedade, segurança e entregas rápidas foram atributos que convenceram até os mais céticos. E nenhum item ficou de fora desta extensa lista de compras online.

O Mercado Livre registrou crescimento expressivo em segmentos até então com demanda reduzida antes da pandemia. As bebidas tiveram aumento de 812%

na plataforma e os alimentos, 644%. Outros destaques são os produtos de limpeza (576%), artigos das seções de bebê (451%) e pets (379%), além de beleza e cuidado pessoal (205%). O período analisado foi março de 2020 a março de 2021.

Hoje a plataforma oferece alimentos não perecíveis e bebidas de vendedores variados, além de um portfólio de produtos de lojas oficiais de grandes marcas, como Diageo, Pernod Ricard, Eataly, Evino, Unilever e P&G. Veja



O bilionário Grupo Pereira e o seu audacioso plano para se tornar mais "Fort"



A brincadeira foi feita por uma página de Instagram e acabou extrapolando o mundo virtual. Diante da onipresença do grupo varejista Pereira, dono de marcas como a de atacarejo Fort Atacadista, em Florianópolis, criou-se um meme chamando a cidade de Fortnópolis.

A piada passou a ser usada seriamente no setor para mostrar a força da rede na capital de Santa Catarina, onde tem dez unidades. Esse é um pequeno exemplo do poderio de fogo de um dos grupos varejistas mais tradicionais do País, focado sobretudo nas regiões Sul e Centro-Oeste.

Com 85 unidades de marcas como a de varejo Comper, a de atacado Bate Forte, a de farmácias Sempre Fort e

a já mencionada Fort Atacadista, o Grupo Pereira, dono de um faturamento de R\$ 8,8 bilhões, se prepara para fortalecer suas operações num momento em que o setor vem passando por um amplo processo de consolidação.

“Até o fim do ano, vamos investir entre R\$ 400 milhões e R\$ 500 milhões em novas lojas e no refrofit de outras”, diz Beto Pereira, CEO do Grupo Pereira, com exclusividade ao NeoFeed. Serão unidades em Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

Em um cenário otimista, serão inauguradas 10 unidades, principalmente da marca Fort Atacadista, e entre 15 e 20 farmácias da Sempre Fort. “Não queremos ser os reis das farmácias, é para atender

o público que frequenta as nossas lojas”, diz Pereira. Os refrofits envolvem seis lojas.

As novas lojas e a remodelação de outras são as partes mais visíveis de um amplo processo que tem tomado conta da companhia, a quinta maior varejista do País, que conta com um exército de 15 mil funcionários. Nos últimos dois anos, a empresa inaugurou sua rede de farmácias, criou uma empresa de logística, iniciou uma operação de e-commerce para o atacarejo e deu vida própria ao seu cartão private label VuonCard.

O grupo iniciou a expansão com a marca de supermercados Comper, mas, com o passar dos anos, entrou com força total no atacarejo — um dos primeiros regionais a atuar nesse segmento. NeoFeed